



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO  
BACHARELADO EM PSICOLOGIA

MARLENE LORRAINE PEREIRA DE ANDRADE

**COMPREENDENDO O TDAH E AS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES DA  
TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL**

Icó – CE

2022

MARLENE LORRAINE PEREIRA DE ANDRADE

**COMPREENDENDO O TDAH E AS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES DA  
TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL**

Artigo científico submetido à disciplina de TCC II, do Curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

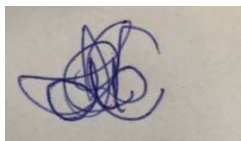
Orientador(a): Prof. Esp.: Maria Conceição Lucas Soares.

MARLENE LORRAINE PEREIRA DE ANDRADE

**COMPREENDENDO O TDAH E AS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES DA  
TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL**

Artigo científico aprovado em 08/12/2022, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS.

BANCA EXAMINADORA:



---

**Maria Conceição Lucas Soares**

*Orientador(a)*



---

**Maxuell Fontes Teixeira**

*Avaliador(a)*



---

**Weydna da Silva Freitas**

*Avaliador(a)*

Icó – CE

2022

# COMPREENDENDO O TDAH E AS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL

Marlene Lorraine Pereira de Andrade<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente trabalho aborda o TDAH e as suas possíveis intervenções da terapia cognitivo comportamental. Tendo em vista os mais diversos questionamentos acerca do diagnóstico e de como os sujeitos lidam com estas características e limitações torna-se válido discutir e compreender o que de fato o TDAH ocasiona. Os sintomas de desatenção é uma característica que as crianças muitas vezes exibem dificuldade em prestar atenção aos detalhes. Assim o trabalho em questão valida a necessidade de entendermos ainda mais sobre o TDAH. Trata-se de um estudo que tem como característica uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa do tipo de revisão bibliográfica integrativa. Diante dos dados coletados pela pesquisa, entende-se que, a inclusão educacional é um processo em construção. Por esse motivo, é importante fornecer treinamento adequado aos professores envolvidos nesse processo para desenvolver práticas que aumentem a qualidade da educação que esses alunos recebem, apesar das dificuldades inerentes a esse transtorno. A partir deste trabalho pode-se concluir que o TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento extremamente complexo que requer alto nível e preparo técnico científico por parte dos profissionais de saúde mental para diagnosticá-lo de forma ética e segura.

**Palavras chave:** TDAH; Transtorno neurodesenvolvimento; Terapia cognitivo comportamental.

## ABSTRACT

The present work addresses TDAH and its possible interventions in cognitive behavioral therapy. In view of the most diverse questions about the diagnosis and how the subjects deal with these characteristics and limitations, it becomes valid to discuss and understand what TDAH actually causes. Symptoms of inattention is a characteristic that children often exhibit difficulty paying attention to details. Thus, the work in question validates the need to understand even more about TDAH. This is a study that is characterized by an exploratory research, with a qualitative approach of the type of integrative bibliographic review. Given the data collected by the survey, it is understood that educational inclusion is a process under construction. For this reason, it is important to provide adequate training to teachers involved in this process to develop practices that increase the quality of education these students receive, despite the difficulties inherent to this disorder. Based on this work, it can be concluded that TDAH is an extremely complex neurodevelopmental disorder that requires a high level of scientific technical preparation on the part of mental health professionals to diagnose it ethically and safely.

**Keywords:** TDAH; neurodevelopmental disorder; Cognitive behavioral therapy.

## 1 INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade mais conhecido como TDAH tem gerado discussões ao longo dos anos por suas características e consequências no âmbito escolar. Tendo em vista os mais diversos questionamentos acerca do diagnóstico e de como os sujeitos lidam com estas características e limitações torna-se válido discutir e compreender o que de fato o TDAH ocasiona.

Sabe-se que de acordo com o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-V, 2014) o TDAH é classificado como pertencente ao grupo dos transtornos do neurodesenvolvimento, ou seja, se manifesta na infância. Quanto aos seus sintomas encontra-se como características a desatenção e hiperatividade/ impulsividade. Podendo apresentar inquietude, e dificuldade de manter o foco. Os sintomas de desatenção é uma característica que as crianças muitas vezes exibem dificuldade em prestar atenção aos detalhes.

Deste modo torna-se crucial um diagnóstico adequado e não tardio, contudo, o que se apresenta é o oposto disto. Muitos são os diagnósticos erroneamente lançados, e associados, a isto a dificuldade no contexto escolar de professores que não conseguem identificar estas possíveis demandas, seja, em decorrência de suporte e equipes multiprofissionais devidamente preparadas para estas propriedades.

Assim o trabalho em questão valida a necessidade de entendermos ainda mais sobre o TDAH, sinalizando aspectos de intervenção e cuidado pelo viés da Terapia Cognitivo Comportamental-TCC, trazendo assim um apanhado geral de compreensão sobre uma perspectiva de tratamento.

Em razão disso a temática se torna pertinente por oportunizar meios de informação acerca de dificuldades que são comuns em algumas famílias, que passam por situações complicadas, e na maioria das vezes a princípio não compreendida pelos responsáveis.

Dessa forma, trata-se de um estudo que tem como característica uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa do tipo de revisão bibliográfica integrativa. Com objetivos de compreender o TDAH, assim como suas implicações no contexto.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O diagnóstico do TDAH em dado momento passava a ser visto como uma desordem do desenvolvimento, sendo ele um diagnóstico infantil é de suma importância compreender o que para os principais dos teóricos compreender acerca o desenvolvimento e suas contribuições.

### **3.1 PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO SEGUNDO ALGUNS TEORICOS**

#### **3.1.1 SIGMUNDO FREUD**

Freud (1953, 1964a, 1964b) acreditava que as pessoas nascem com impulsos biológicos que pode ser redirecionada para tornar a vida social possível. Ele dividiu a personalidade em três componentes hipotéticos: id, ego e superego. Os recém-nascidos são governados pelo id, e o id segue o princípio da busca da felicidade como impulso para satisfazer suas necessidades e desejos imediatamente. O self que representa a racionalidade se desenvolve gradualmente no primeiro ano de vida e opera sob os princípios da realidade. O superego inclui consciência e incorpora "deveres" e "proibições" socialmente reconhecidos no sistema de valores das crianças. O superego é muito exigente; as crianças podem se sentir culpadas e ansiosas se não cumprirem seus padrões. Autorregula os impulsos do id e as necessidades do superego. (PAPALIA, FELDMAN 2013, p.59)

Os autores (PAPALIA, FELDMAN 2013) ainda destacam que na visão de Freud, a personalidade é formada por meio do conflito inconsciente entre o id da infância e as necessidades sociais. Esses conflitos ocorrem em uma sequência invariável de cinco estágios de desenvolvimento psicológico sexual com base na maturidade (oral, anal, fálica, latência e genital), em que a felicidade muda de uma área do corpo para outra - da boca para o ânus. Em cada estágio, o comportamento que é a principal fonte de satisfação (ou frustração) muda - da alimentação à excreção e à atividade sexual.

Segundo (PAPALIA E FELDMAN 2013, p.60) Freud nos alertou sobre a importância dos pensamentos, sentimentos e motivações inconscientes; o papel das experiências da infância na formação da personalidade; a ambivalência das reações emocionais, especialmente as reações aos pais; as representações psicológicas de si mesmo e dos outros constroem a intimidade papel no relacionamento; e o curso do desenvolvimento normal partindo de um estado imaturo e dependente para um estado maduro e independente. Freud deixou uma marca indelével na psicanálise e na psicologia do desenvolvimento (WESTEN, 1998).

### 3.1.2 ALBERT BANDURA

A teoria da aprendizagem social clássica acredita que uma pessoa aprende comportamentos sociais apropriados principalmente observando e imitando modelos de papéis - isto é, observando outras pessoas, como pais, professores ou heróis do esporte. Este processo é chamado de aprendizagem observacional ou modelagem. As pessoas tendem a escolher modelos que têm prestígio, controlam recursos ou são recompensados pelo que fazem - em outras palavras, modelos cujos comportamentos são vistos como valiosos na cultura. O modelo de imitação é o elemento mais importante para as crianças aprenderem a linguagem, lidar com a agressão, cultivar um senso de moralidade e aprender comportamentos adequados ao gênero. Mesmo que uma pessoa não imite o comportamento observado, o aprendizado por observação pode ocorrer. (PAPALIA E FELDMAN 2013)

Segundo Bandura (1989) A última versão da teoria da aprendizagem social é a teoria social cognitiva. A mudança do nome reflete uma maior ênfase no processo cognitivo, pois é essencial para o desenvolvimento. O processo cognitivo opera à medida que as pessoas observam modelos, aprendem "fragmentos" de comportamento e combinam mentalmente esses fragmentos em novos padrões complexos de comportamento. Por meio do feedback sobre seu comportamento, as crianças gradualmente formam padrões para julgar seu próprio comportamento e se tornam mais seletivas na escolha de modelos que demonstram esses padrões. Eles também começam a desenvolver um senso de auto eficácia, ou seja, acreditam que têm o que precisam para ter sucesso. (GUEDES E OLIVEIRA, 2013)

De acordo com a teoria da cognição social, a observação permite que as crianças aprendam muito sobre comportamentos específicos de gênero antes de aprender. Eles podem combinar psicologicamente observações de vários modelos e gerar suas próprias mudanças de comportamento. A teoria social cognitiva não considera o meio ambiente como um presente, mas reconhece que as crianças escolhem ou até criam seu meio ambiente escolhendo colegas e atividades. No entanto, os críticos dizem que a teoria cognitiva social não explica como as crianças podem distinguir entre meninos e meninas antes de terem um conceito de gênero, ou o que motiva as crianças a adquirir conhecimento de gênero em primeiro lugar, ou como as normas de gênero são internalizadas - outras teorias cognitivas tente responder a essas questões (GUEDES E OLIVEIRA,2013)



### 3.1.3 JEAN PIAGET

Nossa compreensão da maneira como as crianças pensam deve-se em grande parte ao trabalho do teórico suíço Jean Piaget (1896-1980). A teoria do estágio cognitivo enfatiza o processo psicológico e é a precursora da atual "revolução cognitiva". Piaget é um biólogo e filósofo treinado que acredita que o desenvolvimento é uma visão orgânica dos esforços das crianças para compreender e agir em seu mundo. (ARAÚJO, BATISTA ET AL. 2020)

Os autores Araújo, Batista et al (2020) falam que Piaget propôs que o desenvolvimento cognitivo começa com a habilidade inata de se adaptar ao ambiente. Ao estender a mão para tocar o seio da mãe, pegar uma pedra ou explorar os limites da sala, as crianças podem entender o que está ao seu redor com mais precisão e se tornar mais capazes de lidar com isso. Esse crescimento cognitivo ocorre por meio de três processos inter-relacionados: organização, adaptação e equilíbrio.

As observações de Piaget produziram muitas informações e alguns *insights* incríveis. Piaget nos mostrou que a mente de uma criança não é um microcosmo da mente de um adulto. Saber o que a criança pensa torna mais fácil para os pais e professores entendê-la e ensiná-la. A teoria de Piaget fornece uma estrutura geral para as expectativas de crianças de diferentes idades e ajuda os educadores a criar cursos adequados para diferentes níveis de desenvolvimento. (ARAÚJO ET AL. 2020)

### 3.1.4 LEV VYGOTSKY

O psicólogo russo Lev Semenovich Vygotsky (1896-1934) se concentrou em orientar os processos sociais e culturais do desenvolvimento cognitivo das crianças. De acordo com Vygotsky, as pessoas aprendem por meio da interação social. A aquisição de habilidades cognitivas faz parte de sua integração ao estilo de vida. As atividades de compartilhamento ajudam as crianças a internalizar a maneira de pensar da sociedade e a adotar seus hábitos. Vygotsky dá ênfase especial à linguagem, que não é apenas a expressão de conhecimentos e ideias, mas também um meio importante de aprender e pensar sobre o mundo. (PAPALIA E FELDMAN, 2013)

Os autores (PAPALIA E FELDMAN, 2013) falam que para Vygotsky, os adultos ou colegas mais desenvolvidos devem ajudar a guiar e organizar a aprendizagem das crianças antes que elas possam dominá-la e internalizá-la. Esse tipo de orientação é muito eficaz para ajudar uma criança a cruzar a zona de desenvolvimento proximal (ZDP), que é a distância entre o que ela foi capaz de fazer sozinha e o que pode fazer com ajuda. A instrução sensível e eficaz

portanto, deve ter como objetivo a ZDP e aumentar em complexibilidade na medida em que as habilidades da criança são aperfeiçoadas.

Alguns dos seguidores de Vygotski (Wood, 1980; Wood, Bruner e Ross, 1976) segundo (PAPALIA E FELDMAN, 2013) usaram a metáfora do andaime - uma plataforma temporária para os trabalhadores da construção permanecerem neste ensino. Andaime é o suporte temporário fornecido por pais, professores ou outras pessoas a uma criança que está realizando uma tarefa até que ela possa fazê-la sozinha. A teoria de Vygotsky tem implicações importantes para a educação e os testes cognitivos. Os testes que se concentram no potencial de aprendizagem das crianças são uma alternativa valiosa aos testes de inteligência padronizados que avaliam o que uma criança aprendeu; muitas crianças podem se beneficiar do tipo de orientação especializada que Vygotsky prescreveu. Além disso, as ideias de Vygotsky foram aplicadas com sucesso ao currículo de crianças pré-escolares e espera-se que promovam o desenvolvimento da auto regulação que afeta o desempenho acadêmico futuro.

### 3.2 TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE TDAH

O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é caracterizado por um padrão persistente de desatenção e / ou hiperatividade / impulsividade, mais frequente e grave do que o observado em indivíduos do mesmo nível de desenvolvimento. Alguns dos sintomas de hiperatividade / impulsividade que causam lesões devem estar presentes antes dos sete anos de idade. Além de fornecer evidências óbvias que interfiram nas funções sociais, acadêmicas ou profissionais, também deve ser verificado se há dano em pelo menos dois casos. Pessoas casuais fazem trabalhos confusos, não meticolosos e atenciosos, muitas vezes nunca concluem tarefas que outros já começaram e concluíram. (DSM-IV-TR, 2002)

O TDAH varia de acordo com o nível de desenvolvimento e a idade do indivíduo. Bebês e crianças em idade pré-escolar costumam caminhar sem parar, mover-se rapidamente, escalar móveis e têm dificuldade em participar de atividades sedentárias em grupo. Crianças em idade escolar apresentam tais comportamentos, mas com baixa frequência e intensidade, mas lidam com objetos, batem nas mãos e balançam constantemente as mãos e os pés e fazem muito barulho durante as atividades silenciosas. Por outro lado, em adolescentes e adultos, esses sintomas se manifestam como irritabilidade e dificuldade em atividades sedentárias e calmas. (SHAYER, DURÁN ET AL, 2010)

Geralmente, os sujeitos não apresentam o mesmo nível de disfunção em todas as situações ou em todos os momentos na mesma situação, e os sintomas tendem a piorar em situações que requerem atenção ou esforço mental ou não apresentam nenhuma novidade.

Quando o indivíduo é rigidamente controlado, se envolve em atividades particularmente interessantes, em uma situação de dois para um, ou quando é frequentemente reforçado por comportamentos apropriados, os sinais desse transtorno podem ser poucos ou inexistentes. (DINIZ, CAPELLINI ET AL, 2008).

Nascimento, Alves e Carvalho (2021) falam que para ser diagnosticado, é necessário que os sintomas apareçam até pelo menos os doze anos de idade, e está presente durante mais de seis meses e que causem problemas em pelo menos dois ambientes diferentes. Por exemplo, na escola e em casa. Deve-se notar que esta doença não é apenas uma desatenção, ela também trará sérias consequências aos hábitos pessoais diários, bem como à frustração ao longo do tempo. Perda de produtividade, desemprego e analfabetismo.

Depois que uma criança com TDAH é diagnosticada, o primeiro obstáculo é a família, mais limitada aos pais ou responsáveis. Muitos afins de Ignorar e recusar-se a aceitar e criar os filhos sem o devido cuidado obrigatório. É importante procurar entender a doença primeiro, Conheça as dificuldades a enfrentar, como isso afetará a criança e quais as dificuldades Será a maior dificuldade que os pais encontrarão no processo educacional. (NASCIMENTO, ALVES E CARVALHO 2021)

### 3.3 DIAGNÓSTICO

A fim de executar um diagnóstico de TDAH é fundamental para contextualizar os sintomas na história de vida do paciente. Atentando-se às seguintes diretrizes: Desatenção e / ou hiperatividade / impulsividade; estabilidade e intensidade Sintomas; persistência dos sintomas em vários lugares e momentos; queixas. Ter significado clínico na vida do seu filho e compreender seu significado sintoma. Para o diagnóstico de TDAH, avaliando cuidadosamente cada sintomas, não apenas uma listagem deste. (COSSENTINI, REIS ET AL,2020)

O diagnóstico de TDAH é clínico e confirmado por observações comportamentais sem exame neurológico. Além de entrevistas semiestruturadas, formatos específicos e questionários, avaliações neuropsicológicas também podem ser realizadas para complementar o diagnóstico. A hipótese sobre diagnóstico de TDAH é comum, mas ao avaliar a prevalência ao longo do tempo, mesmo ao comparar falsos positivos e falsos negativos, essa hipótese não foi confirmada. (ASBAHR, COSTA ET AL. 2010)

### 3.4 CONTEXTO ESCOLAR

Aprender é um processo que depende de alunos, professores e principalmente das famílias. As dificuldades de aprendizagem são muitas e os fatos comprovam que esse é o principal obstáculo à educação. Essas dificuldades estão relacionadas à história, cultura e processos sociais das crianças. Eles estão relacionados a sociedades de exclusão e isolamento. A família é o principal pilar da educação, normalmente não possui a menor estrutura para dar suporte financeiro e educacional aos filhos, sendo a escola a responsável pelo ensino e aprendizagem. (NASCIMENTO, ALVES ET AL. 2021)

Segundo Nascimento, Alves e Carvalho (2021) Crianças com TDAH, a desatenção costuma ser a causa do mau desempenho escolar. Além de apresentar maior tendência ao fracasso e ao abandono, também é responsável por influenciar a atenção e a capacidade de se concentrar nas principais atividades de longo prazo. O início do TDAH é precoce e é mais comum em crianças pré-escolares. As crianças apresentam desatenção, são propensas à impulsividade e irritabilidade e fechar os olhos é considerado um comportamento agressivo rebelde. Seu relacionamento também pode ser considerado frágil e delicado.

O diagnóstico do TDAH foi legitimado nos campos educacionais, todavia, o uso abusivo de tais diagnósticos alimenta a suspeita em torno do diagnóstico, tornando mais frágeis os diagnósticos e a maneira que os mesmos ocorrem. Tendo em vista a dificuldade de os profissionais da rede escolar identificar e validar tais sintomas. Agravo este que posteriormente o diagnóstico as condições de ensino são precárias deixando a desejar em sua maioria. Já que no país ocorreu casos judiciais de pais que reivindicam condições especiais de ensino para os filhos com TDAH, e, sobretudo em muitos casos, tais condições não atingem os restantes dos jovens com desempenho educacional “abaixo da média”. (CALIMAN, 2008)

As dificuldades de aprendizagem ocorrem principalmente durante o período de alfabetização, tendo em vista a necessidade de atenção e concentração. Alunos com TDAH precisam de muita atenção do professor, a agitação do aluno, além do seu próprio aprendizado, também pode interferir na sala de aula.

Criança hiperativa andando pela sala de aula, há um comportamento muito agitado, a conversa é fora do contexto da aula e em situações diferentes, é visto como ato de rebeldia. (NASCIMENTO, ALVES E CARVALHO 2021)

O ensino deve contemplar as necessidades do aluno, no desenvolvimento afetivo-cognitivo, pois a interação entre as crianças e o ambiente em que vivem é instável Por causa da transformação que enfrentam, é por isso que é necessário orientar Adequado para ação educacional. Podemos perceber a importância e a necessidade do papel do educador na aprendizagem da criança com TDAH, ele é o ponto facilitador da criança com a convivência na

sociedade. A família também tem um papel fundamental pois ajuda e orienta a criança possibilitando um melhor caminho favorável para a aprendizagem. (NASCIMENTO, ALVES E CARVALHO 2021)

De acordo com Nascimento, Alves e Carvalho (2021) O professor é o mediador no processo de inclusão da criança no ambiente escolar. Esse processo acontece quando o aluno é aceito e são atendidas as suas necessidades sempre respeitando os seus limites perante à sociedade. A escola deve estar aberta para acolher esse aluno, fazendo-o se sentir parte da turma e vivenciar como os demais, se sentindo importante para que ele se socialize com os seus colegas.

### 3.5 CONTRIBUIÇÕES DA TCC FRENTE AO TDAH

A terapia cognitivo-comportamental (TCC) é baseada no princípio de que nossa cognição afeta nossas emoções e comportamento, e nosso comportamento afeta nosso pensamento e sentimentos. Aaron Beck foi o primeiro a desenvolver teorias e métodos de intervenção cognitiva e comportamental. Essas teorias e métodos são complementados pela teoria da constructos pessoais de George Kelly e pela terapia racional-emotiva de Albert Ellis. (WRIGHT, BASCO ET AL, 2008)

De acordo com a Terapia Racional Emotiva Comportamental Albert Ellis vale ressaltar que uma das marcas da (TREC) é a crença de que os humanos operam com base em crenças, algumas das quais são racionais e outras irracionais. As crenças racionais estão relacionadas a estados emocionais negativos equilibrados, como tristeza, mágoa, tristeza, infelicidade e aborrecimento; mas as crenças irracionais podem produzir reações emocionais desagradáveis, como pânico, depressão e raiva. Esses estados emocionais estão diretamente relacionados a comportamentos saudáveis, como comportamentos relacionados a crenças racionais ou problemas quando ativados por crenças irracionais. (RANGÉ,2007)

Já de acordo com a Teoria dos Construtos Pessoais George Kelly, Esta pesquisa usa a teoria da construção pessoal de Kelly (1963) como base teórica para construir condições para descrever as explicações e estratégias de aprendizagem dos alunos. Entre elas, representa um conjunto de teorias psicológicas relacionadas à teoria do conhecimento ativo. Aprender ou construir conhecimento em interação. Este conjunto de teorias psicológicas pertence à linha da cognição, com base em algumas estruturas cognitivas inerentes às quais as pessoas nascem. Estas estruturas são responsáveis pela sua coordenação, organização e direção no processo psicológico, sendo, portanto, uma condição básica para iniciar o processo da construção do conhecimento. (NEVES, LEÃO E FERREIRA 2012)

No entanto e como foco central de acordo com a TCC- Terapia Cognitivo Comportamental para o tratamento cognitivo-comportamental do TDAH, é necessário promover a participação e motivação da criança ou adolescente no tratamento, sendo este o primeiro problema a ser resolvido no tratamento. O interesse pela terapia é essencial para o sucesso no treinamento cognitivo de auto direção e resolução de problemas. No tratamento, utiliza as estratégias de organização das atividades diárias, consciência comportamental, auto avaliação, autocontrole, auto direção, resolução de problemas, reconstrução cognitiva e prevenção de recorrências. (KNAPP, BICCA ET AL, 2010)

Ao perceber a tendência de mudança de comportamento, o terapeuta adotará uma estratégia de autocontrole, segundo a qual a criança ou adolescente aprenderá a romper a cadeia do comportamento destrutivo por meio de palavras-chave ou imagens mentais. É preciso enfatizar que essas habilidades devem estar atreladas à avaliação diária se há comportamento disfuncional por parte dos pais ou professor, pois quando o indivíduo consegue interromper ou evitar tal comportamento, deve ser fortalecido. (KNAPP, ROHDE ET AL. 2002)

Por fim, os pais são orientados perante o fato de que quando existe a necessidade dos filhos desenvolverem alguma atividade, as solicitações devem ser feitas separadamente, ou seja, uma por vez, para que eles possam fixar sua atenção no que lhe está sendo pedido. Os pais que insistem em dá várias orientações ao mesmo tempo não conseguem transformações significativas, pois os filhos não conseguem assimilar tudo de uma vez o que está sendo demandado, não lembrando posteriormente o que lhe foi solicitado. (MATTOS, 2008).

### **3 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo que tem como característica uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa do tipo de revisão bibliográfica integrativa.

A pesquisa bibliográfica é definida a partir de materiais já elaborados, como por exemplo artigos, livros e revistas. Mesmo que em quase todas as pesquisas sejam exigidos algum tipo de trabalho desta natureza, existem pesquisas desenvolvidas unicamente a partir de fontes bibliográficas. Podem ser definidos como pesquisas bibliográficas parte dos estudos exploratórios, bem como certo número de pesquisas elaboradas com base na técnica de análise de conteúdo. (GIL, 2008)

Por ser uma revisão integrativa permitir um levantamento bibliográfico, possibilitando que o pesquisador ao averiguar as publicações selecionadas, coloque sua própria percepção sobre a problemática tendo como base as experiências dos autores, ocasionando assim uma colaboração na construção de novos conhecimentos (SOUZA et al, 2010).

Assim pesquisa exploratória é caracterizada por proporcionar maior ligação com o problema, com vistas a torná-lo mais compreensível ou a constituir possibilidades. É permitido falar que essas pesquisas tem como foco principal o desenvolvimento de ideias ou a exploração de intuições. Sua elaboração é bastante flexível de um modo que proporcione a consideração dos diferentes fatos relativos aos aspectos estudados. Geralmente, essas pesquisas envolvem: levantamento bibliográfico, entrevistas com indivíduos que vivenciaram práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que “estimulem a compreensão” (SELLTIZ ET AL., 1967)

Deste modo revisão qualitativa, não se importa com representatividade numérica, mas com o aperfeiçoamento da compreensão de uma organização. Os exploradores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se a hipótese que defende um só modelo de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais possuem a sua especificidade, o que conjectura uma metodologia própria. Assim, os investigadores qualitativos rejeitam o modelo positivista colocado ao conhecimento da vida social, uma vez que o pesquisador não deve fazer julgamentos e nem concordar que seus preconceitos e crenças manchem a pesquisa. (GOLDENBERG,1997)

Nessa configuração, a coleta será alcançada por meio das plataformas online como: A biblioteca Virtual -BVS, google acadêmico, Scielo, podendo ser empregados outros acessos de análise como livros, tem como critérios de inclusão artigos relacionados com o tema com descritores TDAH, Contexto escolar, Terapia Cognitivo Comportamental, Diagnostico, dificuldades, Desenvolvimento infantil, e como critério de exclusão serão utilizados apenas artigos publicados no período dos últimos 10 anos, de maneira que os artigos que não estiverem na língua portuguesa serão excluídos.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Diante dos dados coletados pela pesquisa, entende-se que, a inclusão educacional é um processo em construção. Por esse motivo, é importante fornecer treinamento adequado aos professores envolvidos nesse processo para desenvolver práticas que aumentem a qualidade da educação que esses alunos recebem, apesar das dificuldades inerentes a esse transtorno. Além disso, existe uma carência em relação a teoria cognitivo comportamental sobre o tdah, estudo



esse de grande valia levando em consideração a metodologia na qual o profissional da área trabalha diante desse transtorno. Outro ponto bastante relevante notado durante a pesquisa foi o papel que os pais desempenham e como é importante, pois quanto mais pesquisarem, informarem e educarem sobre os problemas de seus filhos, mais preparados estarão para lidar com eles adequadamente. Uma vez que os pais e professores compreendam bem o problema, eles serão capazes de distinguir quando uma criança é desobediente e rebelde, ou quando simplesmente não consegue controlar seus impulsos e faça o que eles ou outros responsáveis pedem.

O desenvolvimento infantil é algo complexo, com ritmos e comportamentos únicos Lima, Cortinaz e Nunes (2018) destacam que por meio de observações se pode fornecer pistas se uma criança está se desenvolvendo no processo de aprendizagem, encontrando dificuldades ou mesmo sofrendo de uma doença pode interferir nesse processo e que na prática, uma educação com foco no desenvolvimento emocional significa ter uma equipe escolar e educadores flexíveis que possam fornecer aos alunos meios de expressar suas emoções, para que, aos poucos, aprendam a lidar com suas próprias mudanças emocionais (feliz, irritado, irritado, triste, entre outros).

Além disso, os autores elucidam que cuidar e assistir, os espaços escolares desempenham funções positivas relacionadas aos aspectos físicos, emocionais e cognitivos dos alunos. Nesse espaço de convivência, pode-se identificar uma gama de problemas relacionados à aprendizagem que envolvem a identificação e o acompanhamento dos processos de desenvolvimento motor, social, intra e interpessoal. Por conta disso, o planejamento da educação infantil deve levar em conta esses princípios fundamentais que são: princípios éticos, políticos e estéticos, ancorando em seus programas políticos de ensino ações e programas que implementem esses valores, e ao planejar atividades para cada etapa do desenvolvimento da criança é possível lidar com diferentes aspectos ao mesmo tempo.

Frente a essas dificuldades ao comuns os casos de TDAH, mais especialmente em crianças e adolescentes com o déficit significativo, a associação da dificuldade escolar como sintoma secundário ou comorbidades com transtorno de aprendizagem ou de linguagem, porém não deve ser descartada uma avaliação das habilidades acadêmicas básicas como a leitura e a escrita prevista para o nível escolar. Um dos sintomas que causa mais prejuízo na aprendizagem é a dificuldade de lembrar assuntos aprendidos em sala de aula, quando associada ao déficit de atenção primária, a criança não consegue aprender por causa da incapacidade de se concentrar e apresenta um alto grau de distração. Corrigir o problema rapidamente normaliza a "memória" (HOUNIER E CAMARGOS,2005).

Cabe ressaltar que o TDAH em suas formas mais graves, o baixo desempenho acadêmico é um sintoma relativamente óbvio. No entanto, em crianças com deficiência apenas leve ou em situações limítrofes, a deficiência pode surgir fácil e erroneamente atribuído a problemas de comportamento, conflitos emocionais ou mesmo grandes déficits de atenção. Não é exagero ter em mente que este é um diagnóstico extremamente difícil que muitos pais acham difícil de aceitar (HOUNIER E CAMARGOS,2005).

Por conta destas dificuldades no ambiente escolar a maioria das suspensões e expulsões ocorre em crianças com TDAH, e adolescentes com TDAH correm maior risco de abandonar a escola durante ou após o ensino fundamental, com importantes implicações para a autoestima durante a vida adulta. Nas opções vocacionais e profissionais e na socialização dos indivíduos (REIS, SHAYER ET AL,2021). Vale ressaltar que devido à estrutura cerebral danificada, disfunção e/ou desequilíbrios de neurotransmissores, as pessoas com TDAH são incapazes de atingir níveis de energia para desempenhar funções sem motivação moderada ou alta. Mais importante ainda, como esses mecanismos não podem ser ativados voluntariamente, não estamos lidando com força de vontade. A ideia de que alguém com TDAH deve se esforçar mais em determinada atividade, pode ser comparada a pedir a alguém com baixa acuidade visual que se esforce mais para ver melhor. (ROHDE, 2019)

Diante desse fenômeno os professores têm uma posição privilegiada para observar o comportamento das crianças sob seus cuidados, pois as observam em uma ampla variedade de situações, como em atividades individuais direcionadas, em atividades de trabalho em grupo, em atividades de lazer, na interação com os outros. Adultos e crianças de diferentes idades (REIS, SHAYER ET AL,2021). Essa possibilidade de detectar precocemente os sintomas e encaminhar a criança para avaliação médica o mais rápido possível torna não apenas os professores, mas toda a equipe técnica das escolas uma parte fundamental do processo de diagnóstico e tratamento do TDAH. (REIS, SHAYER ET AL,2021)

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo oferece uma oportunidade para compreender alguns dos principais sintomas e características do TDAH, especialmente no que diz respeito aos problemas reais que as crianças com TDAH enfrentam, que são numerosos e muitas vezes vistos como fracas, debilitantes, incapazes, falta de concentração, inquietação, e rebeldia, produzindo sentimentos

de fracasso, depressão e exclusão social. Como pode ser observado na literatura e nas pesquisas realizadas, o trabalho psicoterapêutico é muito importante para abrir possibilidades e estabelecer caminhos efetivos para promover, descobrir e/ou reconstruir a autoestima que quase sempre se deve a essas dificuldades recorrentes. Diante das recomendações de manejo terapêutico, desenvolveram-se novos hábitos e mentalidades que refletem diretamente na autonomia e autoestima, aumentam a motivação, proporcionam habilidades de enfrentamento e fornecem suporte efetivo diante de possíveis dificuldades a serem superadas. Nesse sentido, é bem-sucedido e progressivo que o tratamento integrado e contínuo do aconselhamento psicológico se torne efetivo e eficaz, tendo em vista o trabalho mútuo e integrado entre as crianças, seu ambiente domiciliar, professores e ambientes escolares, e profissionais de saúde um aspecto fundamental.

A partir deste trabalho pode-se concluir que o TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento extremamente complexo que requer alto nível e preparo técnico científico por parte dos profissionais de saúde mental para diagnosticá-lo de forma ética e segura. Durante a construção deste trabalho, é possível perceber que é necessária uma maior reflexão sobre o tema devido à falta de conteúdo científico disponível para explicar com clareza o processo de avaliação diagnóstica de pacientes com esse transtorno, descrever o processo clínico e os recursos para uma avaliação confiável.

## **REFERÊNCIAS**

4ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2002ARAÚJO; L. F. B., BATISTA; L. R. B., PAULINO; J. M. S., SILVA; J. R. L., GOMES; R. P., **Série Educar: Educação Infantil**, Paison, vol. 8, Belo Horizonte, 2020.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

American Psychiatric Association. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IVTR)

ARMSTRONG, Thomas. **O mito do TDAH infantil: 101 maneiras de melhorar o comportamento e a atenção de seu filho sem medicamentos, rótulos ou coerção**. Barueri-SP : Editora Manole, 2019. 9788520463031. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463031/>. Acesso em: 11 jun. 2022.

Asbahr FR, Costa A, Carolina Z, Morikawa M. **Quadro Clínico e Diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: Criança e Adolescente**. In. Neto, Mario L. e cols. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade ao Longo da Vida. 1ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 146 – 160.

CALIMAN, Luciana Vieira **O TDAH: ENTRE AS FUNÇÕES, DISFUNÇÕES E OTIMIZAÇÃO DA ATENÇÃO**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 13, n. 3, p. 559-566, jul./set. 2008

COSENTINI, C. R., COSENTINI, L. T. R., POLO, N. Q. **Neurociência e Educação:**

**Reflexões sobre o TDAH**. Orientador: Dra. Natália Kneipp R. G. 2020, Trabalho de Conclusão de Curso- TCC, Graduação, Licenciatura em Pedagogia, Faculdade de Americana, São Paulo, 2020.

Diniz L, Capellini G, Diniz D; Leite W. **Neuropsicologia no Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade**. In. Fuentes, D. et Al. Neuropsicologia teoria e prática. 1ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2008. p.241 – 255.

Gerhardt, E, T; Silveira, T, D. **Métodos de pesquisa**. Rio grande do Sul, 1ª ed, 2009.

GIL, ANTONIO CARLOS. Métodos de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUEDES; S. M., OLIVEIRA; P. C., **O estágio na educação infantil analisado sob a perspectiva cognitivista de Albert Bandura**, XI Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, Paraná, 2013.

Knapp P, Rohde L, Lyszkowski L, Johannpeter, J. **Terapia Cognitivo-Comportamental no Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: Manual do Terapeuta**. Porto Alegre. Artmed. 2002.

Manual\_revisao\_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf (cofen.gov.br).

Mattos P. **No Mundo da Lua: Perguntas e Respostas Sobre o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade em Crianças, Adolescentes e Adultos**. 8ª edição. São Paulo: Casa da Leitura Médica, 2008

MESQUITA, Cíntia Machado de et al. Terapia cognitivo-comportamental e o TDAH subtipo desatento: uma área inexplorada. **Rev. bras. ter. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 35-45, jun. 2009. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S180856872009000100004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180856872009000100004&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 16 nov. 2021.

MONTEIRO, B.C (2014) **TDAH: Proposta de tratamento clínico para crianças e adolescentes através da terapia cognitivo-comportamental**

NASCIMENTO, K. L., ALVES, C. E. T., CARVALHO, M. M. F. **TDAH e as Dificuldades de Aprendizagem: Relatos e Experiências**. Revista Acadêmica MAGISTRO, Rio de Janeiro, v. 1, n. 23, p. 22-34, 2021. Disponível em <<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/magistro/article/view/6858/3464> >

NEVES, E. F., et al. A interação do ciclo da experiência de Kelly com o círculo hermenêutico-dialético para a construção de conceitos de Biologia. *Ciência e Educação*, v. 18, n. 2, p. 335-352, Bauru – Sp, 2012. Disponível em < <https://doi.org/10.1590/S1516-73132012000200007> >

PAPALIA, D. E. e FELDMAN, R. D. (2013). **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre, Artmed, 12ª ed.

RANGE, Bernard. Homenagem a Albert Ellis. Rev. bras.ter. cogn., Rio de Janeiro , v. 3, n. 2, dez. 2007 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-56872007000200008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872007000200008&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 17 nov. 2021.

Shayer BPM, Durán PAB, Figueiredo TV, Silva EL, Rosário MC. Quadro Clínico e Diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: Curso e Prognóstico. In: Neto, Mario L. e cols. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade ao Longo da Vida. 1ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2010. p.246–264.

ROHDE, Luis A. **Guia para Compreensão e Manejo do TDAH da World Federation of ADHD**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788582715604. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715604/>. Acesso em: 11 jun. 2022.